

CULTURA ESCOLAR E ENSINO DE MATEMÁTICA: o Ginásio Municipal Américo Souto, Aiquara-BA (1970-1980) – Tese de Doutorado. Santo André -São Paulo. Programa Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática. Universidade Federal do ABC, dezembro, 2014. Disponível em:

<https://biblioteca.ufabc.edu.br/mobile/detalhe.php?idioma=ptbr&acesso=web&codigo=127045&tipo=1&detalhe=0&busca=0>

### Resumo

As transformações sociais, políticas, econômicas e culturais ocorridas no Brasil dos anos de 1960 marcaram profundamente a sociedade brasileira da década seguinte. No campo educacional, tais transformações tiveram como um de seus desdobramentos a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que passou a vigorar em 1971. Entender os efeitos destas transformações, da nova legislação e das políticas que a acompanharam tem sido objeto de pesquisas e debates na área de História da Educação nas últimas décadas. Visando contribuir com tais debates, esta tese tem como objetivo identificar e articular algumas características relativas a cultura escolar e, em particular, do ensino de matemática do Ginásio Municipal Américo Souto, com as transformações sociais, econômicas, políticas e educacionais desencadeadas no Brasil na década de 1970. Para isso, consideramos o Ginásio Municipal Américo Souto (GMAS), na pequena cidade de Aiquara-BA, em seus dez primeiros anos de funcionamento, entre 1970 e 1980. Essa escolha foi orientada a partir de pesquisas recentes que investigaram o ensino de matemática no curso primário em Aiquara e que apontaram para as potenciais contribuições que um aprofundamento e uma ampliação ao ensino ginásial poderiam oferecer para uma melhor compreensão da cultura escolar e do ensino de matemática em pequenas cidades do interior brasileiro. Assim, partindo de referenciais teórico-metodológicos próprios aos estudos sobre a Cultura Escolar e sobre a História da Educação Matemática, consideramos um conjunto de fontes constituídas, entre outras, de documentos oficiais, livros didáticos, jornal estudantil, trabalhos artísticos e entrevistas com professores que atuaram no GMAS. A partir do tratamento e da análise das fontes e das reflexões desenvolvidas à luz dos referenciais teóricos, foi possível elaborarmos uma primeira caracterização da cultura escolar e do ensino de matemática presentes no GMAS. Foi também possível estabelecermos articulações entre tais características e o contexto das lutas políticas, sociais, culturais e educacionais no Brasil dos anos de 1970. Neste sentido, vale destacarmos a presença, no ambiente escolar do GMAS, de estímulos a ideais patrióticos conforme a perspectiva militar, a presença de iniciativas de difusão cultural por meio de festas e de jornal estudantil, assim como a circulação, sobretudo através de livros didáticos, de novas perspectivas para o ensino da Matemática, como as elaboradas pelo Movimento da Matemática Moderna.

**Palavras-chave:** História da Educação Matemática. Cultura escolar. Movimento da Matemática Moderna. Ditadura Militar.